

Denúncia contra Bolsonaro pode dar fôlego a Lula

Oposição mobiliza-se e aguarda o conteúdo do documento

Por Karoline Cavalcante

A possível denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por sua suposta tentativa de golpe em 2022 pode ofuscar os resultados das recentes pesquisas eleitorais, o que poderia beneficiar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Isso ocorre porque o índice de desaprovação do governo tem superado o de aprovação.

A análise é do cientista político Leandro Gabiati, que também destaca que, por outro lado, esse enfraquecimento do governo, somado à formalização da denúncia, “pode aumentar a pressão da oposição no Congresso para avançar com o PL da Anistia”. Este projeto de lei busca conceder anistia aos envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

A oposição já se prepara para a manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Segundo interlocutores do ex-presidente, a direita precisa aguardar o parecer para entender seu conteúdo e, a partir disso, posicionar-se. No entanto, eles já estão “prontos para rebater as acusações”. Nos bastidores, a expectativa é de que a denúncia seja formalizada até o fim de fevereiro, antes do carnaval. De acordo com informações do Metrôpoles, a previsão é que isso ocorra até quarta-feira (19), quando Lula participará de um jantar com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), na casa do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Gonet também foi



Expectativa de que Gonet apresente denúncia até quarta-feira

convocado, o que poderia gerar desconfortos caso a liberação do documento aconteça logo após esse evento.

Sistema eleitoral

Em transmissão ao vivo destinada aos apoiadores brasileiros nos Estados Unidos, Bolsonaro voltou a atacar, no último sábado (15), a integridade do sistema eleitoral brasileiro e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sem apresentar provas, o ex-presidente alegou que o órgão teria utilizado recursos de outro país para incentivar jovens de 16 anos a tirar o título de eleitor, o que, segundo ele, configurou uma campanha para o presidente Lula, visto que jovens dessa faixa etária tendem a votar na esquerda. “Eles fizeram uma campanha; aí sim, pode ter dinheiro de fora”, afirmou.

É importante ressaltar que o ex-presidente está inelegível até 2030 por decisão do TSE por abuso de poder político e uso in-

devido dos meios de comunicação ao atacar as urnas eletrônicas em 2022.

Ao Correio da Manhã, o líder do Partido Liberal na Câmara dos Deputados, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), explicou que “o caminho” a ser adotado para reverter a inelegibilidade será por meio do projeto de lei (PL) da Ficha Limpa. Para ele, o ex-presidente não precisa de anistia, pois não possui condenação criminal.

A presidente do Partido dos Trabalhadores e deputada federal Gleisi Hoffmann ironizou a fala de Bolsonaro, afirmando que o ex-presidente “só pode estar tentando ser preso”.

“Só pelas calúnias contra a Justiça e o processo eleitoral em sua última live, Bolsonaro já merecia cumprir bons anos de cadeia. Dizer que o TSE recebeu ‘dinheiro de fora’ nas eleições de 2022 é uma ofensa inacreditável, mesmo na boca do ‘Pai da Mentira’”, iniciou

Hoffmann. “Sua hora está chegando, inelegível, e não adianta bajular seus patrões lá dos EUA, como tem feito todo dia. O Brasil é um país soberano, e nossas instituições também. Você perdeu no voto e perdeu de novo no golpe”, complementou, em sua rede social X.

Atos da direita

O ex-presidente publicou um vídeo convidando a população para um ato no dia 16 de março, organizado pelo pastor evangélico Silas Malafaia, contra a reeleição de Lula em 2026 e em defesa do PL da Anistia. “A nossa pauta, liberdade de expressão, segurança, curso de vida e Fora Lula 2026 e Anistia Já”, afirmou Bolsonaro. No entanto, parlamentares ligados à direita divergem da pauta e convocam para manifestações que pedem pelo impeachment do atual líder do Palácio do Planalto, tema que Bolsonaro está evitando.

Tarcísio critica Lula e exalta Bolsonaro candidato em 2026

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aproveitou a participação em um encontro com líderes do PL para criticar o governo Lula (PT) e reforçar o discurso de apoio à candidatura de Jair Bolsonaro para o pleito de 2026 -- sem fazer menção ao fato de o ex-presidente estar inelegível até 2030.

Embora não tenha feito referência direta à pesquisa Datafolha que expôs a crise de popularidade da gestão petista, Tarcísio disse que as pessoas estão vendo “como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo”.

O levantamento divulgado na última sexta (14) apontou que a aprovação de Lula caiu em dois meses de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Alternativa

Aliado de Bolsonaro, Tarcísio é visto como alternativa da direita caso o ex-presidente não consiga mudar a atual situação e se mantenha impedido de disputar o Palácio do Planalto.

“Nossa responsabilidade é trabalhar para que em 2026 a prosperidade e a esperança retornem. E a nossa esperança é a maior liderança da direita, que hoje está no PL e que vai voltar a ser o nosso presidente da República, que é Jair Messias Bol-



Tarcísio afirma que disputará a reeleição em São Paulo

sonaro”, disse.

O ex-presidente foi declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em dois processos, por mentiras e ataques ao sistema eleitoral em reunião com embaixadores e pelo uso eleitoral do 7 de Setembro de 2022.

Nesta segunda, Tarcísio contou sobre o episódio em que o então presidente pediu para que ele concorresse ao governo de São Paulo. Em tom de gratidão pela confiança depositada, ele costuma repetir essa história em eventos públicos.

O governador lembrou os anos de governo Bolsona-

ro, quando era ministro da Infraestrutura. Segundo ele, entre 2019 e 2022, o Brasil avançou economicamente mesmo enfrentando crises como uma seca prolongada e a pandemia da covid-19 (quando o ex-presidente minimizou a gravidade do coronavírus e criticou as vacinas, encampando teses negacionistas).

“Hoje as pessoas estão olhando para trás e vendo o seguinte: como a gente era feliz, como a gente está agora, como o Brasil andou para trás em tão pouco tempo. Conseguiram ter as estatais dando prejuízo, conseguiram arrebentar as contas

públicas, conseguiram trazer a inflação de volta”, afirmou Tarcísio, ao criticar a gestão Lula.

Encontro

Lula e Tarcísio se encontraram na semana passada para uma reunião no Palácio do Planalto. O encontro, que ocorreu pela manhã, não constava na agenda de nenhum dos dois.

A reunião já era esperada desde o final de janeiro. A justificativa para a audiência seria definir quem, afinal, vai fazer a licitação do Túnel Santos-Guarujá.

Nesta segunda, o governador incentivou os correligionários do PL e de outros partidos aliados presentes ao evento a se unirem para que o estado de São Paulo entregue “uma vitória contundente e esmagadora para o presidente Bolsonaro lá em 2026”.

Apesar das especulações, até o momento o governador afirma publicamente que disputará a reeleição em São Paulo, não a Presidência.

“Eu sou muito fiel àqueles que me elegeram. Eu tive um grande apreço da população de São Paulo que me acolheu, e nós temos projetos muito interessantes para entregar em 28, em 29, em 30. O que me motiva a ficar em São Paulo? A entrega desses projetos”, disse o governador em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, em dezembro de 2024.

Victória Cócolo (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Líder do PP, Dr. Luizinho é o autor da proposta

As emendas e as mudanças nas comissões

Divergências sobre a destinação de emendas parlamentares estão por trás da proposta de modificação do critério para escolhas de presidentes de comissões permanentes na Câmara.

Hoje, os presidentes são eleitos e ficam um ano no cargo. Com a alteração, sugerida por Dr. Luizinho (PP-RJ), os líderes partidários teriam o direito de indicar e, depois, de substituir os presidentes das comissões destinadas a cada legenda.

A gota d'água para a proposta ocorreu com o deputado José Rocha (União-BA), que, em 2024, afirmou à revista *Ípauí*, que o então presidente da Câmara, Arthur Lira, (PP-AL), é que determinava o destino das emendas de comissões. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal.

Hoje, os presidentes são eleitos e ficam um ano no cargo. Com a alteração, sugerida por Dr. Luizinho (PP-RJ), os líderes partidários teriam o direito de indicar e, depois, de substituir os presidentes das comissões destinadas a cada legenda.

Manobra

Rocha disse que Lira manobrou para que a Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regionalverba enviasse mais verbas para Alagoas. A deputada Adriana Ventura (Novo-SP), da comissão de saúde, afirmou que o coletivo nunca decidiu o destino das verbas.

Eu sozinho

Os dois deputados já foram ouvidos pela PF. Outro caso citado na Câmara é o do deputado Eunício Oliveira (MDB-CE) eleito, em 2024, presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. Ele é acusado de definir sozinho o destino das verbas, sem sequer ouvir o partido.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Presidente conversou com Dr. Luizinho sobre o tema

Sugestão nasceu de Hugo Motta e divide deputados

A proposta de Dr. Luizinho, líder do PP, nasceu de uma sondagem do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A mudança depende de alteração do regimento da Câmara, que teria que ser aprovada pela maioria dos parlamentares.

A sugestão fortalece o presidente da Casa, parti-

dos e lideranças, mas gera desconfiância até entre muitos deputados e em algumas legendas: PsoL, PDT e Novo disseram que são contra.

Líder do PT, Lindbergh Farias (RJ) declarou ser favorável à alteração; o PL ainda vai consultar seus deputados. Emendas de bancadas somam cerca de R\$ 11,5 bilhões anuais.

Palco carioca

Jair Bolsonaro vai trocar o palco da Avenida Paulista pelo que será montado no Rio para as manifestações marcadas para o próximo dia 16 — a oposição quer reivindicar anistia e gritar Fora Lula. O ex-presidente, porém, avisou que não vai usar a palavra “impeachment”.

Tentativas

Mas outras lideranças falarão em impedimento do petista, numa espécie de tabelinha com o ex-presidente. Adversários de Lula querem aproveitar a queda na sua popularidade, buscam também criar um fato para contrabalançar a provável denúncia contra Bolsonaro.

Carta ao Lula 25

A carta em que o advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, escreveu com várias críticas a Lula, seu aliado, surpreendeu petistas e deixou muita gente indignada. O problema maior não é o diagnóstico, mas a maneira pela qual os problemas foram expostos.

Mágoa

Um integrante do governo ironizou o fato de Kakay, um grande criminalista, expor de maneira tão crua as dificuldades do presidente. Há quem veja no texto mágoa pelo afastamento de Lula e identifique referências cifradas a Janja, mulher do presidente.